

“SOMOS TODOS PETROLEIROS. TRABALHO IGUAL, DIREITOS IGUAIS”

Encontro Nacional dos Terceirizados define **Dia Nacional de Luta**



No dia 20 de fevereiro, todos os companheiros terceirizados e do setor privado do País irão parar as atividades, reivindicando melhorias. A data foi definida como Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores Terceirizados e do Setor Privado, durante o 1º Encontro Nacional da Categoria, realizado em São Mateus nos dias 8 e 9 deste mês. Também foi lançada a campanha “Somos todos petroleiros. Trabalho igual, direitos iguais”, e definidos pontos que comporão a pauta de reivindicações dos sindicatos junto a Petrobras, para inclusão nos contratos com empresas prestadoras de serviços.

Promovido pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), o Encontro reuniu trabalhadores terceirizados e diretores sindicais de várias regiões do País na sede do Sindipetro-ES. “Nosso Município foi escolhido para sediar este importante evento justamente pela boa organização dos nossos terceirizados. Somos referência no País quando se trata da organização do Setor Terceirizado” – destacou o diretor de Terceirizados do Sindipetro-ES, Alexander Brison Benevenuto.

O diretor da Secretaria de Relações Internacionais e Setor Privado da FUP, Ubiraney Porto, lembrou que para cada um trabalhador próprio da Petrobras, existem três terceirizados. “Ainda existem muitas injustiças contra os contratados, como perseguições, assédio moral, retaliações. Por isso é importante que haja unidade em torno da FUP e estímulo à sindicalização. A luta é grande, mas a nossa disposição também é, afinal, somos todos petroleiros” – declarou.

O que queremos

- Regime e jornada de trabalho (Lei 5.811):
 - Administrativo: 40 horas semanais;
 - Turno ininterrupto de revezamento: 168 horas mensais (5a turma, conformidade legal);
 - Pagamento dos adicionais de turno e sobreaviso;
- Política salarial:
 - Salários em postos fixo de trabalho iguais aos praticados para trabalhadores próprios no mesmo cargo ou similar;
 - Piso salarial: equivalente a dois salários mínimos;
- Horas extras nas mesmas condições da Petrobras;
- Fim da fiscalização de contratos de terceirização por outras empresas terceirizadas;
- PLR: pagamento à luz da Lei 10.101
- Assistência médica e odontológica;
- Transporte gratuito de boa qualidade, seguros e adequados;
- Segurança alimentar com a implantação do benefício de auxílio-alimentação no valor mínimo de R\$ 200,00 por mês;
- Representação sindical, garantindo que todo trabalhador terceirizado pela Petrobras seja reconhecido como petroleiro;
- Adicionais iguais aos da Petrobras;
- Garantir instalações adequadas em todas as unidades levando em consideração a questão de gênero;
- Gratificação de Férias de 65%;
- Seguro de Vida;
- Horas in itinere.

Entusiasmo e disposição de luta!



"O encontro foi muito proveitoso. É a primeira vez que participo de um encontro como este e achei muito interessante".

Rafael Luiz Maistrovicz - Sindipetro-PR/SC



"Gostei muito do resultado do encontro. Agora é buscar o resultado efetivo dessa pauta". Silvaney - Sindipetro-PR



"Foi muito importante a participação de petroleiros terceirizados de várias regiões do País, o que engrandeceu os debates. Já temos o nosso Dia Nacional de Lutas e esperamos referendar a Pauta tirada no evento". Luiz Cláudio, São Mateus-ES.



"Este foi o maior evento já feito em prol das lutas dos companheiros do setor terceirizado. É um grande passo, os sindicatos que participaram estão de parabéns". Jairo - Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia.

"Agora temos uma pauta nacional de luta pelos terceirizados. O 1º Encontro Nacional dos Petroleiros Terceirizados e do Setor Privado foi estratégico para ampliarmos a luta contra as injustiças ocorridas contra os companheiros". Adelino - Sindipetro-MG



"Encontramos aqui companheiros de várias regiões do País defendendo as mesmas bandeiras. Isso é bom, pois engrandece a luta". Joaquim - Sindipetro-MG



"Viajei mais de 1.500 quilômetros para participar do Encontro e gostei muito do que vi. E o lugar escolhido não poderia ser melhor: São Mateus é uma cidade linda". Adriano - Sindipetro-PE/PB



"Há tempos acompanhamos a luta do Sindipetro-ES na organização e formação política e sindical dos terceirizados. Nada mais justo de começarmos esta luta unificada por São Mateus. O Setor Terceirizado é problemático em todo o País, mas com a união dos sindicatos grandes vitórias acontecerão" - Radiovaldo Costa - Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia.



"O dia 20 de fevereiro, representará um marco na unificação dos trabalhadores terceirizados do Sistema Petrobras em todo o País. A luta é grande, mas a nossa disposição também é. Mais do que nunca, somos todos petroleiros. Trabalho igual, direitos iguais para todos!" - Ubiranez Porto, diretor de Relações Internacionais e Setor Privado da FUP.



"Não só os Sindipetros, mas também outros sindicatos, como o da Construção Civil, estão na luta pelos terceirizados. O debate está aberto. A vitória será nossa" - Geovane Andreilino - Sintinorte-ES.



"Só com muita união e mobilização as injustiças que vêm sendo cometidas contra os terceirizados serão reparadas. Estamos no caminho certo" - Assunção - Sindipetro-RN.

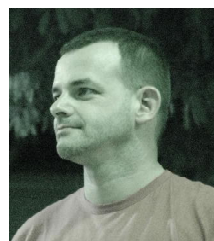


"Fazer a riqueza gerada no Setor Petróleo chegar à mesa do trabalhador é uma das principais bandeiras do Sindipetro-ES. E os terceirizados são os mais prejudicados com esta política adotada pela Petrobras. Com o Encontro realizado em São Mateus a nossa luta foi ampliada" - Jânio Gonçalves - Sindipetro-ES



"Ficou a certeza de que o Setor Petróleo do Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Norte têm muitas semelhanças, principalmente na força de trabalho terceirizada. Com este 1º Encontro demos um grande passo para unificar a luta" - Márcio Dias - Sindipetro-RN.

"Foram dois dias de intensa formação e debates importantes para a nossa Categoria". Maia - Sindipetro-RS



Edição Especial- 12/12/2007 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br
Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br Redação: Junior Eler(ES01758JP) Edição: Alessandra Murteira - MTB 16763 Diretoria Colegiada: Alceu, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Enéias, Hélio, Jorge Machado, José Maria, Moraes, Osvaldinho, Paulo César, Silva, Simão e Ubiranez.